

A Espada e a Submissão

O Cristão Diante da Autoridade Civil em Romanos 13

Uma análise exegética e prática sobre a instituição divina do governo humano, os limites do poder estatal e a postura da Igreja peregrina.



A Igreja na Capital do Império



49 d.C. - O Editto de Cláudio

Judeus e cristãos são expulsos de Roma sob acusação de tumultos por instigação de Chrestus (Atos 18:2).



54 d.C. - A Ascensão de Nero

Início do reinado de Nero. Período inicial de relativa ordem administrativa, mas com a sombra de um governante implacável.

Quinquennium Neronis

57 d.C. - A Carta aos Romanos

A igreja lida com tensões entre judeus que retornaram e cristãos gentios, além de agitação popular contra cobradores de impostos.

57 d.C. - A Carta aos Romanos

A igreja lida com tensões entre judeus que retornaram e cristãos gentios, além de agitação popular contra cobradores de impostos.



64 d.C. - O Grande Incêndio

A futura perseguição letal, onde cristãos seriam martirizados pelo mesmo Estado.



Paulo não escreveu de um gabinete isolado. Escreveu à capital do mundo ciente de que a igreja não poderia ser confundida com um movimento de sedição política.

A Palavra de Deus: Romanos 13:1-7

1 Que todos estejam sujeitos às autoridades superiores. Porque não há autoridade que não proceda de Deus, e as autoridades que existem foram por ele instituídas.

2 Assim, aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus, e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação.

3 Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Você quer viver sem medo da autoridade? Faça o bem e você terá louvor dela.

4 pois a autoridade é ministro de Deus para o seu bem. Mas, se você fizer o mal, então tenha medo, porque não é sem motivo que a autoridade traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar quem pratica o mal.

5 Portanto, é necessário que vocês se sujeitem à autoridade, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência.

6 É por isso também que vocês pagam impostos, porque as autoridades são ministros de Deus, atendendo constantemente a este serviço.

7 Paguem a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra. (NAA)



A Origem da Autoridade e a Postura do Cristão (v. 1)

O Mandamento

- **Grego:** Hypotasso (Submissão) vs. Hypakouo (Obediência Cega)
- **Significado:** Um termo militar que significa alinhar-se sob, colocar-se em ordem.
- **Aplicação:** A submissão cristã não é uma passividade cega; é uma atitude voluntária de reconhecimento da hierarquia. Um cristão pode desobedecer a uma ordem iníqua e permanecer submisso aceitando as consequências.

O Fundamento

- **Grego:** Tetagmenai (Instituídas / Ordenadas)
- **Significado:** O verbo está no tempo perfeito passivo: as autoridades foram postas por Deus e permanecem postas por Sua soberania.
- **A Distinção Crucial:** Deus instituiu o cargo e a estrutura do governo humano para conter o mal. Isso não significa que Ele aprova moralmente cada ato do ocupante do cargo.



A Insubordinação e suas Consequências (v. 2)



• A Lógica da Rebelião

Paulo usa o verbo *antitassomai* (alinhar-se contra). Quem assume uma postura consolidada de insurgência contra a autoridade delegada está, na verdade, resistindo à ordenação primária de Deus. Não se trata de uma discordância política, mas de rebeldia contra a estrutura.

• A Natureza do Juízo

A palavra grega *krima* (condenação/juízo) neste contexto não se refere à perda da salvação ou condenação eterna. Refere-se à disciplina divina temporal, frequentemente executada pelas mãos do próprio magistrado terreno.



O Mandato do Magistrado (vv. 3-4a)

Louvar o Bem



Conter o Mal

- **O Propósito Divino:** O governo civil existe para promover a ordem, louvar a boa conduta cívica e atuar como um **terror** para a criminalidade. Paulo descreve a função normativa para a qual a instituição foi criada.
- **A Vocação Pública:** Paulo chama a autoridade de diakonos (ministro/servo) de Deus.

Implicação Prática: A carreira pública (policial, juiz, promotor, servidor) não é um trabalho secular inferior. É uma vocação ministerial legítima e sagrada. Quem serve ao Estado com integridade atua como instrumento direto da justiça preservadora de Deus.



A Transferência da Espada (v. 4b)



Romanos 12:19

- **A Proibição:** Não se vinguem a si mesmos, amados... A mim pertence a vingança (*ekdikountes*).
- O crente é estritamente proibido de exercer a retaliação e a justiça com as próprias mãos.



Romanos 13:4

- **A Delegação:** A autoridade não traz a espada em vão; é ministro de Deus, vingador (*ekdikos*), para castigar o mal.
- A justiça coercitiva (*ius gladii*) foi delegada ao Estado desde Gênesis 9:6.

A Conexão: O cristão abre mão da espada da vingança privada não porque a justiça não importe, mas porque Deus já entregou a espada da justiça retributiva ao magistrado público.

As Duas Motivações do Coração (v. 5)

O Medo da Punição

- **Base:** Pragmatismo civil.
- **Grego:** *dia ten orgen* (por causa da ira/castigo).
- **Comportamento:** O cidadão obedece para evitar a multa, a prisão ou o transtorno.
- **O Teste:** Quando não há fiscalização (câmeras, radares, auditores), a obediência desaparece.

O Dever de Consciência

- **Base:** Temor a Deus e renovação da mente.
- **Grego:** *dia ten syneidesin* (por causa da consciência partilhada com Deus).
- **Comportamento:** O cristão se submete sabendo que a ordem social reflete o desígnio de Deus.
- **O Teste:** A integridade se mantém intacta nas áreas invisíveis, porque o cristão sabe que sua conduta honra ao Senhor, independentemente da vigilância do Estado.



As Quatro Moedas: A Prática da Cidadania (vv. 6-7)

Paulo encerra a argumentação transformando o princípio teológico em um débito tangível e exigível (*apodote* - paguem de volta o que é devido). Os servidores públicos são leiturgos, cumprindo um papel designado por Deus.



FÓROS (Tributo)

O imposto direto sobre a pessoa e a propriedade. Uma dívida material indiscutível.



TÉLOS (Imposto/Taxa)

O imposto indireto, a tarifa alfandegária. O exato tributo que gerava revoltas populares na época.



FÓBOS (Respeito)

O reconhecimento apropriado e o temor reverente à autoridade coercitiva do cargo.



TIMÉ (Honra)

A estima e o valor conferidos à pessoa pública em razão da cadeira que ocupa.



O Exemplo e a Soberania de Cristo



O Criador dos Tronos

Cristo não é um espectador da política humana. Nele foram criadas todas as coisas... tronos, soberanias, principados e potestades (Col 1:16). A autoridade romana existia por delegação d'Ele.

A Submissão Perfeita

Diante de Pilatos, no momento da maior injustiça judicial da história, Jesus afirmou: *Nenhuma autoridade você teria sobre mim, se de cima não lhe fosse dada* (João 19:11).

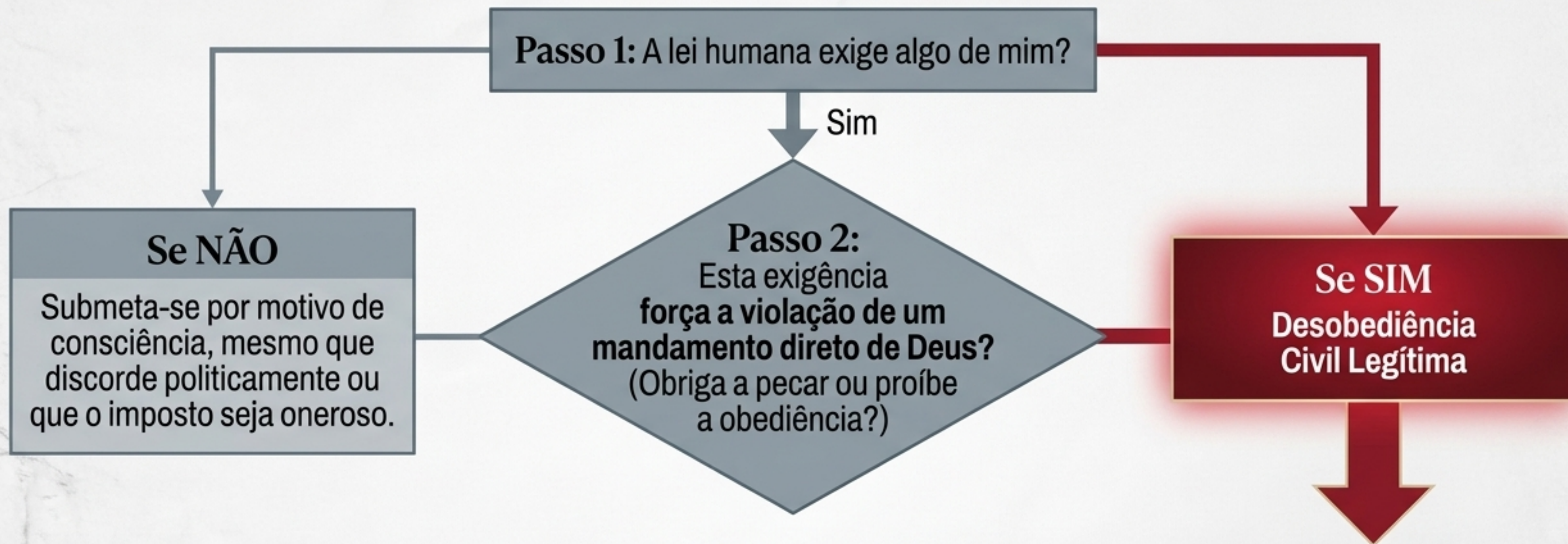
A Tensão Resolvida

Jesus reconheceu a origem divina da instituição da autoridade de Pilatos, mas atribuiu pecado a quem a usou mal. Ele submeteu-se à espada injusta do Estado para comprar a nossa redenção.





O Limite: Quando a Lei Humana Falha



Passo 3: O Caminho da Fidelidade

Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens (Atos 5:29). Recuse-se a cumprir a lei humana, mantenha o respeito pela instituição, esgote os recursos legais e aceite as penalidades temporais sem promover a anarquia.

Precedentes de Fidelidade que Desobedece



As Parteiras (Êxodo 1)

O Estado (Faraó) ordenou o infanticídio. As parteiras temeram a Deus, preservaram a vida e desobedeceram à coroa.



A Estátua de Ouro (Daniel 3)

O Estado (Nabucodonosor) ordenou a idolatria sob pena de morte. Sadraque, Mesaque e Abede-Nego recusaram-se publicamente, mas aceitaram a fornalha.



A Oração Proibida (Daniel 6)

O Estado (Dario) proibiu a oração exclusiva a Deus. Daniel manteve as janelas abertas, orou como de costume e desceu à cova dos leões.



A Pregação Interditada (Atos 4 e 5)

A autoridade proibiu o anúncio do Evangelho. Os Apóstolos continuaram pregando, foram açoitados e alegraram-se por sofrer pelo Nome.

Aplicação: A Integridade Invisível

A espiritualidade de um cristão em relação à autoridade não se mede apenas em grandes crises, mas trivial do dia a dia, movido pela consciência (v. 5).



- **Transparência Fiscal:** A sonegação, o faturamento subdeclarado e as deduções fictícias são quebras diretas de **Romanos 13:7**. O imposto é uma dívida exigível, não uma doação voluntária, independentemente da destinação que o governo dê a ele.
- **Cumprimento das Leis Cotidianas:** Respeitar limites de velocidade, regras de trânsito, leis trabalhistas e direitos autorais. A obediência civil é parte vital do nosso cusso culto racional (**Romanos 12:1**).
- **A Renúncia do Rancor:** A quem Deus não delegou a espada da retribuição, cabe a entrega do juízo nas mãos d'Ele. Renuncie à vingança privada.

Aplicação: Nossas Palavras e Nossas Orações



A Disciplina da Língua

- **Separar o Cargo do Ocupante:** É legítimo discordar de políticas, votar contra e criticar publicamente. No entanto, o cristão é chamado a honrar o cargo (v. 7).
- **O Fim do Escárnio:** Ridicularizar, desumanizar ou espalhar calúnias sobre governantes destrói a instituição que Deus estabeleceu. Não encaminhe o que degrada a autoridade.



O Mandato de Oração

- **Orar por Nome:** A ordem bíblica é que se façam súplicas por todos os que se acham investidos de autoridade (1 Tim 2:1-2).
- **A Razão:** Para que vivamos uma vida tranquila e mansa, e para que a ordem social permita que a pregação do Evangelho avance de forma desimpedida.

A Noite Vai Alta, o Dia Vem Chegando

O apóstolo que mandou a igreja pagar impostos a Roma no início de Romanos 13 é o mesmo que, no final do capítulo, anuncia que o tempo de Roma está acabando.

Além disso, vocês sabem em que tempo estamos, que já é hora de vocês despertarem do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto do que quando cremos. **Vai alta a noite, e vem chegando o dia.**
(Romanos 13:11-12)

A submissão do cristão ao Estado terreno não é passividade nem desespero. É a profunda confiança escatológica de que os governos humanos são temporários, instituídos para conter o mal até que o Senhor Jesus Cristo retorne para estabelecer o Seu Reino de perfeita e eterna justiça.